

Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

*José E. S. Menezes, Relator
João Guttemberg e
M. G. White*

Eu sou o caminho, a verdade
e a vida, disse Jesus.

João 14:6.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PEDIDOS À

Caixa Postal - 184

BAHIA

ANNO III

Bahia, Outubro e Novembro de 1926

Ns. 11 e 12

A Voz do Campo Bahiano

Desde que surgiu entre os baptistas paulistanos a idéa da divisão da Convenção Baptista Brasileira em "duas convenções" sendo uma no sul e outra no norte, nós, os do Campo Bahiano, não temos dito uma palavra a respeito de tal assumpto.

Reunida a Convenção Baptista Bahiana resolvemos "levantar as nossas vozes" como vereis pelo documento que abaixo publicamos, pedindo aos nossos amados leitores a sua preciosa attenção para tão importante resolução da nossa Convenção.

Uma resolução sobre a questão de Duas Convenções

Devido a agitação que a proposta da Convenção Estadual de São Paulo está causando na denominação e, a intenção dos Baptistas Paulistanos á apresental-a diante da Convenção Baptista Brasileira que reunir-se-á na cidade de São Paulo, em Janeiro de 1927, nós, os Baptistas Bahianos reunidos em Convenção Estadual, na cidade da Bahia, em 14-16 de Outubro de 1926, por meio desta vimos levantar as nossas vozes contra a dita proposta para dividir a Convenção Nacional, apresentando a denominação os seguintes considerandos:

1.º Que embora reconheçamos as difficuldades existentes em ter sempre uma convenção representativa dos Baptistas não ha razão geographica para dividir a denominação.

2.º Que apesar das imperfeições patentes da Convenção Nacional ella está cada vez mais unido as forças baptistas na sua grande tarefa de difundir a luz.

3.º Que não obstante a vantagem apparente que duas Convenções trouxesssem cremos que de forma alguma poderiam separadas sustentar os interesses da denominação em Portugal e entre os indios.

4.º Que visto a Convenção Nacional não ter tido uma boa oportunidade de mostrar a sua utilidade por causa de difficuldades internas, cremos dever mantel-a como está até quando a exigencia do trabalho nos obrigar á reorganizar as nossas forças para melhor exito do trabalho.

5.º Que gosando, como estamos actualmemente, as ricas benções celestes devemos unir mais as nossas forças para a disseminação das Boas Novas e a Salvação da Patria.

Convenção Baptista Brasileira

Expediente da Comissão Local

As Igrejas, Pastores, Secretarios e Mensageiros solicitamos para tomarem nota dos seguintes avisos:

1. So serão accommodados no edificio do Collegio os mensageiros devidamente acreditados e cujos nomes nos chegarem primeiro. No edificio só podemos accommodar 200 ou 250 pessoas no maximo e pelo que estamos vendo a concorrência para a proxima Convenção será maior. Torna-se pois necessario avisar-nos com bastante antecedência, os nomes dos mensageiros escolhidos para que, caso seja necessario arranjar outro predio para accommodar os irmãos ou as irmãs, tenhamos fazel-o.

A diaria no Collegio para os mensageiros devidamente eleitos pelas Igrejas será de 4.000, incluindo casa, café, almoço e jantar. Propositamente não mencionamos, "cama" pelo simples motivo porque talvez não tenhamos numero sufficiente de camas. Mas para aquelle que não obtiver uma cama haverá um bom "mappa" feito de excellente junco paulista, bom macio e proveitoso para estudar "Astronomia" ou "Geographia" a noite inteira. Cada mensageiro, porém, não se esqueça de trazer consigo a roupa de cama e um bom cobertor, porque em São Paulo, até em Janeiro é capaz de fazer um frio de doer. Cada refeição avulsa custa 2\$500.

3. Cada Igreja quando nos mandar a lista dos mensageiros não se esqueça de ajuntar uma boa offerta para as despesas da Convenção como tem sido praxe em todas as Convenções. A Comissão Local tem que fazer certas despesas com a recepção dos mensageiros, com a impressão de convites e do Programam e o preparo do Salão Nobre do Collegio para as Conferências, etc., etc. E' plano da Comissão Local convidar o maravilhoso Côro da Igreja de Nova Odessa, composta de 60 vozes, para tomar parte na festa da inauguração da Convenção quando se espera ter a presença do Governador do Estado, do Prefeito da Cidade e demais autoridades federaes, estaduais e municipais, como tambem da imprensa local. Para tudo isto a Comissão necessitará recursos e conta com a boa vontade, jamais desmentida, dos nossos irmãos e das nossas Igrejas. As Igrejas do Campo Paulistano poderão enviar as quantias destinadas á Convenção juntamente com suas quotas mensaes, ao thesoureiro

ro da Junta Estadual, nosso prestimoso irmão Henrique Rodrigues, que é tambem thesoureiro da Comissão Local.

4. Para evitar confusão e perda de correspondência, a Comissão Local solicita que toda e qualquer correspondência para a Convenção seja endereçada ao Secr. Cor.: Pastor Salomão L. Ginsburg.

CAIXA POSTAL 572, SÃO PAULO

Cartas com o valor especificado e devidamente registradas, podem ser enviadas ao Thesoureiro:

Sr. Henrique Rodrigues

CAIXA POSTAL 3202, SÃO PAULO

O endereço telegraphico para a Comissão e para a Convenção é o seguinte:

"COLBAPTISTA, SÃO PAULO"

PELA COMISSÃO LOCAL DA CONVENÇÃO BAPTISTA BRASILEIRA

W. B. Bagby, presidente

Salomão L. Ginsburg, Sec. Cor.
Henrique Rodrigues, Thesoureiro.

São Paulo, Caixa 572.

Outubro 30/10/1926.

15 de Outubro de 1882

Passou mais um anno de existencia o trabalho Baptista no Brasil. Nessa data, ao Canela, pelas 10 horas da manhã, presentes 5 membros da Igreja Baptista de Sta. Barbara, no estado de S. Paulo e aqui chegados de mudança, foi organizada a Prim. Eg. Bap. na Bahia. Dizer o que se passou durante este tempo (44 annos) seria enjardão. Muitas as victorias, mas, muitas as difficuldades.

Naquelles primeiros tempos, quando o povo se intimidava das excommunições dos frades, procurava contribuir com um pouco de perseguição áquelles pregadores das Boas Novas, atirando-lhes lixo, pedra, agua suja, descomposturas, etc. Hoje, porém, depois de algum caminho andado experimentamos a alegria de vermos muitas almas rendidas ao Salvador.

Rendamos pois um preito de saudades aos que já foram receber a herança nos ecos. Um abraço de gratidão aos que ainda combatem.

Convenção Baptista Bahiana de Escolas Dominicaes e Mocidade

CONVITE

Em virtude de não ter chegado as minhas mãos até a presente os relatorios geraes das Escolas Dominicaes e Mocidade, convido os illustres secretarios a remetterem os mesmos, afim de que me seja possivel desempenhar satisfactoriamente

o espinhoso cargo que me está affecto.

De accordo com a Circular publicada neste jornal, e, com as que em particular dirigi a cada Escola Dominical e Mocidade, deste campo, os alludidos relatorios devem ser enviados regularmente em cada trimestre, á contar do mez de Abril do corrente anno, até 14 de Abril de 1927, quando se realizará a Convenção.

Coragem e esforço irmãos secretarios!

Vosso em Christo

Alvaro Ribeiro

SECRETARIO CORRESPONDENTE
Rua do Castanheda, n.º 57

Convenção Baptista Bahiana

Realizou-se com a Igreja Dois de Julho nos dias 14-16 de Outubro a Convenção Baptista Bahiana.

Presentes 60 mensageiros de 28 Igrejas, (4 por cartas) iniciaram-se os trabalhos de eleição da directoria.

Feitas as propostas de praxe, notamos afinal sahirem eleitos os seguintes irmãos: Presidente—Sr. Severo Miguez Pazo; 1.º Vice-Presidente Pastor João Martins de Almeida; 2.º Vice-Presidente, Pastor Arlindo Villar; 1.º Secretario Sr. João Guttenberg; 2.º Secretario, Pastor Arlindo Rodrigues de Oliveira; Thesoureiro Sr. Thomaz L. Costa. Antes destes trabalhos, foram ouvidos discursos de saudades aos mensageiros pelo pastor Arlindo Villar, agradecimento dos mesmos pelo pastor João Martins de Almeida.

A Convenção elegeu a junta geral para o exercicio de 1927, cuja junta reunida depois elegeu sua directoria que ficou assim constituída: Presidente—Tenente José Aureliano Alves; Vice-presidente—Pastor Christinia Dario; Secretario Archivistia—Sr. João Guttenberg; Secretario Geral—Sr. Thomaz L. Costa; Secretario auxiliar—Dr. John Tumblin.

A casa n.º 19, á rua do Cabeça, onde se reune a Igreja Dois de Julho ficou cheia de tal maneira que difficilmente algum poderia se mover. Pena foi que não tivessemos uma casa que comportasse pelo menos mais dez vezes o numero dos que procuravam ouvir os discursos dos dois valerosos servos de Deus, Drs. F. F. Soren, da Igreja do Rio de Janeiro e W. C. Taylor do Collegio e Seminario Baptista de Recife. Irmãos da Igreja Dois de Julho, é preciso sahir daquelle apertucho! Urge collocar a Igreja Dois de Julho num local de maiores e melhores probabilidades—Deus será comvosco se tão sómente guardardes Seus preceitos.

Pagina da Comissão de trabalhos das Senhoras

D. Elisabeth Mein, Presidente
D. Sarah Costa, Secr. Cor.

D. Regina Maia, Vice-Presidente
D. Olga Rosalin, Sec. de Registro

Acta da Convenção Baptista das Sociedades de Senhoras do Campo Bahiano

Aos 15 dias do mez de Outubro de 1926, ás 3 1/2 da tarde, na séde do Collegio Americano Baptista na Bahia, achando-se reunida a Convenção Baptista das Sociedades de Senhoras do Campo Bahiano, foi iniciadô o trabalho com o culto devocional dirigido pela irmã D. Jar-delina Pinho.

Foi aberta a sessão pela presidente D. Sarah Costa. Chamada das mensageiras pela secretária. Presentes 21 mensageiras representando as Sociedades das seguintes egrejas:

Dois de Julho, Itapagipe, Cruz do Cosme, Nazareth, Olhos d'Agua, Valença e Jaguaquara. Em seguida a distincta Prof. D. Syndah d'Oliveira Campos, em nome das Sociedades do Campo Bahiano, saudou, com palavras repletas de verdadeiro amor christão, as irmãs presentes e D. Antonia Silva agradeceu em nome das mensageiras o bom acolhimento que tiveram.

Foi eleita a nova directoria ficando assim composta: Presidente—D. Elisabeth Mein. Vice-Presidente—D. Regina Maia. Secretária—Correspondente—D. Sarah Costa. Secretária Districtal em Jaguaquara—D. Paulina White. Secretária Archivista—Olga Rosalin.

Em seguida a presidente, D. Elisabeth Mein manda proceder a leitura de duas cartas de saudações á Convenção; sendo uma de D. Paulina White e outra da Sociedade de Senhoras da Igreja de Gandusinho.

Com a palavra a dedicada Senhorinha Prof. Janyra Alneida, proferiu um bello discurso sobre o importante thema: "O caracter da

moça christã". D. Regina Maia falou sobre o assumpto de grande valor: "A influencia da mulher christã no lar". D. Syndah Campos dissertou admiravelmente sobre o grandioso assumpto: "As crianças". Falou-nos ainda sobre a Biblia, D. Maria José.

A secretária-correspondente apresentou o seu relatorio annual, sendo bem animador. Foi cantado um verso do hymno 329 e encerrada a sessão com uma oração pela irmã D. Sarah Costa.

A secretária archivista:

Olga Rosalin.

S. A. Senhoras da Igreja Baptista em Itapagipe

A Sociedade de Senhoras de Itapagipe tem mostrado que poucas irmãs bem animadas podem fazer muita coisa. Na ultima reunião só estiveram presentes sete socias, porém, tão promptas em se esforçarem e sacrificarem, que sabiram animadas e encorajadas para o trabalho do mestre. "Não por força, nem por violencia, mas sim pelo meu Espirito" diz o Senhor dos Exercitos.

S. A. S. da Igreja 2 de Julho

Presadas irmãs:

Saudações

Venho pela primeira vez dizer-vos algo, do trabalho feito pela nossa sociedade de senhoras da igreja baptista Dois de Julho.

Esta sociedade tem como presidente a nossa dedicada irmã D. Sarah Costa.

Usamos as epochas de orações e os programmus da revista das se-

nhoras, com muito proveito espiritual.

Resolvemos trabalhar cada mês para um fim especial. O mez de outubro foi dedicado ao collegio aqui na Bahia. E temos o privilegio de dizer-vos que já entregamos ao thesoureiro a quantia 200\$000.

Uma fonte abençoada

Quero contar-vos uma experiencia que se deu com a nossa querida presidente. Enquanto o boi corria em demanda a Amaralina, a nossa irmã, sentada em um dos seus bancos, conjecturava o melhor meio de angariar offertas. E, logo, acudiu-lhe a mente vender agua de uma cisterna.

E, presadas irmãs, estaes lembradas da viuva de Sarepta? I REIS 17: 16.

Pois bem, todas as cisternas vizinhas seccaram-se, aquella, não.

E a nossa irmã teve o prazer de entregar a sociedade, como offerta a quantia de cento e quinze mil reis (115\$000).

Graças ao Senhor, pois temos o mesmo Deus de Elias.

Transcorreu no dia 8 do corrente a data natalicia de nossa presidente e a sociedade fez-lhe uma pequena manifestação indo á sua casa, onde lhe foi offerecido um pequeno presente, sendo ouvida uma ligeira palavra de incentivo ás socias pelo irmão Thomaz Costa. Foram umas horas felizes que passamos.

Rogamos ao nosso amado Deus que continue a abençoar á nobre casal.

Sou vossa irmã em Christo,
Janyra Alneida.

Bahia, 11- 11-926.

União e trabalho

I

«... para que todos sejam um... para que o mundo creia que tu me enviaste» — JESUS CHRISTO. (João 17:21).

O capitulo descesete de João, tal como no-lo offerece á meditação a versão de Almeida que, máu grado a senões de traducção, é a melhor de quantas existem entre nós,—constitue a oração mais notavel das que proferira o Salvador durante o ministerio terreno, pela profundidade de tocante espiritualidade que abra e a riqueza deslumbrante de principios theologicos que resume, desde a sua maravilhosa invocação ao seu magnifico reinado. De facto, é ella a verdadeira oração do Senhor por ter sido justamente a que Elle proferira no intimo d'alma, um momento assaz critico de sua vida humana,—em favor de si proprio, dos seus discipulos e do mundo perdido.

Symbolo vivo e pathetico de sua mediação no céo, que actualmente é a mais consoladora realidade na experiencia christã, ella contém ensinamentos de applicação pratica efficassissima á vida universal da christandade. Todos os pensadores christãos de nota têm abordado ás doutrinas cardeas de nossa gloriosa fé naquella sublime oração contidas, versando os conceitos divinos que a inspiração do Mestre se dignou offercer-vos sob a forma tão commovente de uma prece, tal a fascinação espiritual irresistivel que ella peça tão intensamente deusual exerce sobre os crentes do mundo do Salvador, de todos os tempos e gerações.

É que ha naquella prece do Receptor certas e determinadas doutrinas tão necessarias ás actividades do povo de Deus no mundo, que um verdadeiro christão tem podido olvidá-las, á vista do facto de não se insistentemente emphasadas, se elle deseja viver e trabalhar para a glorificação do seu Reino.

Entre estas doutrinas, a que mais se destaca proeminente,—é a da união christã na obra do reino de Deus.

Do theor das supplicas do Senhor ali feitas com tão intenso fervor

espiritual deduz-se evidentemente —que a união em Christo é a condição sine qua non do predito successo no trabalho christão. Noutras palavras, efficiencia no serviço do Senhor é o resultado immediato da união do povo evangelico na extensão do reino de Deus.

O momento é solenne. Jesus tem de volver á casa do Pae, facto que ha de determinar a vinda do Seu vigario o Espírito Santo, para applicar a obra consummada da redempção dos corações dos peccadores mortos em delictos e peccados. Isso equivale a dizer que o ministerio do Salvador, limitado como foi apenas a uma nação para satisfazer os designios do amor de Deus, precisava extender-se a todos os demais povos da terra. Os apóstolos foram os primeiros encarregados dessa tarefa colossal e sobrehumana. « *E não rogo sómente por estes...* » Na boa providencia de Deus, elles foram os sabios architectos que lançaram, no terreno sólaro do mundo pagão, os fundamentos da redempção espiritual da humanidade, da qual Christo é a pedra angular.

Como obreiros de Deus e cooperadores com Christo, a união no trabalho do reino foi a sua virtude característica.

Cinco vezes, nesta oração sacerdotal, Jesus pede ao Pae para que elles sejam um:—um só povo, tendo um só Senhor, uma só fé, um só baptismo, pertencendo a um reino e executando um só programma no serviço da pregação do Evangelho.

Foi pela união do Pae com o Filho e o Espírito Santo, união assim exemplificada na obra missionaria de Jesus, que foi concebido e levado a effeito o plano da salvação do mundo. No extase da prece o Divino Senhor affirma este facto solenne: «... como tu, ó Pae, és em mim, e eu em ti... » Melhor nem mais eloquente exemplo de união poderia ser offerecido á consideração da christandade amargamente dividida por coisas de nada. Pois é por ella, é por todos nós christãos deste seculo do radium,—que o Mestre também supplica do Pae Todo-Poderoso, para que não se diga que a sua intercessão attinge apenas á comunidade apostolica. «... mas também rogo-te—por aquelles que pela sua palavra hão de crer em mim ».

Nenhum verdadeiro servo de Christo pôde excusar-se á responsabilidade dessa exhortação, posto que indirecta e velada. A escusa nesse caso tem sido sempre a causa principal de todos os insuccessos e

infellicidades de Christianismo. Somentemente á preponderancia do «homem velho» á cultura extravagante do egoismo, á invasão descabida da impiedade do reino de Deus, á ambição infeliz de mando, á mania de grandeza, enfim, á pretensão anti-christã de dominio sobre a herança de Deus, deve o Christianismo a desunião causadora de tanto fracasso em sua obra magnanima.

Bem que suffocados pela repressão energica de Jesus, os prodromos dessa malfadada sementeira germinaram na era apostolica. Empalhados da vaidadea respeito de qual delles seria o maior no reino de Christo, como se o serviço do Senhor fosse uma especie de governo politico ou uma sinecura rendosa, brigaram os discipulos porque cada qual disputava a primazia no apostolado.

O modo como Jesus repelliu semelhante assomo de vangloria humana, foi lapidar e notavel; mas infelizmente sempre tem sido esquecido este facto pelo povo christão, desde aquelles dias até hoje.

Segundo elle o serviço da pregação do evangelho deve ser abnegado, altruistico e não admittre pretensões de interesses pessoais inconfessaveis. É um serviço por sua propria natureza igualitario, democratico. Elle nivella todos os seus obreiros num só plano, sob a direcção soberana de Christo,—o plano da fraternidade evangelica, sem differenças de quaesquer ordens. Se existe aristocracia na esphera espiritual do reino de Deus, esta é sómente a que diz respeito á nobreza christã do caracter moldado consoante o padrao de revelação divina. Essa nobreza manifesta-se no amor acrisolado a Deus e na consagração desinteressada ao bem da humanidade.

Quando o inverso desse plano christão succede, o resultado é a desunião,—que esfacela a causa do Senhor, fracciona as fileiras de Christo, perturba a boa ordem nas igrejas de Deus, anarchisa todos os planos de cooperação e desorganiza a obra da evangelização e abre as portas do inferno á entrada de milhões de creaturas, porque não lhes falaram de Christo...

Entretanto, um dos mais antigos e incansaveis obreiros do Senhor, que serviu a sua geração, pela vontade de Deus, conforme affirma o medico amado Lucas, diz que « *quão bom e quão suave é que os irmãos habitem em união!* »...

Aracaju, 2/10/926

C. C. Duclerc.

O Caminho da Morte

É com admiração que se contempla a vida desvergonhada da mocidade dos nossos dias a qual vive, não só desprezando toda a animalidade de seus instintos vis, mais ainda se entrega a desenvolver estas baixeiras humanas, esforçando-se para atingir o grão elevado, do desenvolvimento descabido.

Admirados ficariamos para sempre, se as nuvens da ignorancia envolvessem eternamente os motivos que tão habilmente predispõem a mocidade, á praticar toda especie de desatinos, na onda das impetuosidades mundanas. Uma vez que projectemos a luz reflectida de uma boa consciencia christã, sobre os actos desastrosos da mocidade actual, a origem productora de todo este desequilibrio moral, reaparece, evidencia-se, á acção pederosa dos raios divinos dimanados d'aquella fonte do cap. 8 de João—Jesus Christo.

Como motivos syntheticos de tudo que é responsavel por esta degenerescencia, temos em resumo—o *theatro*, o *cinema* e a *dansa*.

Estes tres factores deteriorantes da humanidade são, pela sua natureza applicada, pelo seu estímulo inductor e pela sua acção pratica, 3 *caminhos de morte*, engenhosamente organizados nos sabores da civilisação moderna, por aquelle cujo desespero de causa, produziu nos seus ultimos dias, o resultado das suas recentes descobertas, na destruição da humanidade. Felizmente, são invenções de um juizado (João 16:11).

THEATRO

Theatro, é o germen responsavel pela perda inicial do caracter; é o maior factor da falta de vergonha! Rapazes que frequentam o theatro, sabem de lá, embuidos de maus costumes, pondo-se a reproduzir em toda a parte, sem a menor cerimonia e no proprio seio do lar, as dansas obscenas, das figuras desmoralisantes dos scenarios diabolicos do theatro. A falta de compostura leva-os até, á defenderem as suas attitudes immorales, attribuindo-as de naturaes, visto estarem de accordo com o estado hodierno da civilisação (d'elles).

O theatro moderno caminha ás pegadas d'aquella scia de devassos romanos, adoradores de Bacchus, ao qual rendiam culto á systema *Bataclan*, com a differença de que, aquelles reuniam-se nós, em occulto, e os de hoje se congregam pu-

blicamente nós de vergonha, para ver o *nã artistico*. O senado romano tendo, por intermedio de uma mulher, a denuncia de tal antro de animaes, estabeleceu o inquerito e descobriu 7.000 pessoas, homens e mulheres, participantes destes mysteres, condemnando-os á morte.

CINEMA

Attrahente, destrahivel e delectavel como são todas as alcapás, apresentando um bello aspecto exterior, o cinema espera as victimas que lhe visitando ficam escravizadas ás impressões sedutoras.

De todas as diversões mundanas a que mais está de accordo, em harmonia com o homem natural, é o cinema. A indolencia a negação ao esforço, predicados peculiares a humanidade em geral, tiram-lhe o desejo de se envolver nas coisas dependentes do esforço muscular e mental.

Os homens procuram emprenhamentos que lhe poupem o pensamento, a energia physica; e o cinema é quem melhor satisfaz esta exigencia. O motivo principal que leva a humanidade de cheio aos cinemas é a *curiosidade pelo mal*.

O mal em todas as suas modalidades e seducções, não tem uma escola mais eficiente e intuitiva, para a sua perpetuação e propagação, do que a do cinema. A curiosidade pelo mal é soberbamente satisfeita no cinema: não só pelas demonstrações da tela, como tambem pela ampla *licença* que efferece o ambiente de trevas, ás praticas immorales dos seus frequentadores callejados. Deus reconheceu a curiosidade pelo mal no homem, desde os primitivos tempos contemporaneos á Noé o typo da regeneração. Deus destruiu aquella geração passada porém depois accrescentou: "Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz". Gen. 8:21.

O cinema é um veneno manipulado com os elementos mais appetitados pela carne do homem. No cinema só ha apresentação de actos, de acontecimentos da vida, referentes a quebra dos 10 Mandamentos da lei de Deus. É o que mais se passa no cinema é a historia de uma creatura que transgrediu o 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º mandamentos. Aqui é um rapaz deshonrando pae e mãe, ali é um homicidio, um adultério, um furto, um falso testemunho e a cobiça de tudo discriminado no ultimo mandamento. O que mais agrada porém, aos frequentadores do cinema, é ver a

quebra do 7.º mandamento.—não adulterarás, com todos os seus pormenores abominaveis.

Os cartazes já são engendrados, despertando a curiosidade maliciosa; com demonstrações dos quadros mais tragicos do film annunciado. Os films são classificados em: *amorosos* e *policiaes*. Os primeiros ensinam a humanidade a ser sensual, os ultimos educam a humanidade nos processos mais habéis e roubalheira criminosa e do homicidio mysterioso. Deante de tamanha escola, temos mais razão em ignorar o despreendimento precipitado em que se vai vertiginosamente enrolando, as avalanches do caracter da mocidade contemporanea?

DANSA

O que o Cine-theatro é para o homem, o cultivo da sensualidade á distancia, a dansa é o da sensualidade ao contacto.

O theatro e o cinema constituem uma aula theorico-pratica, que o professor deste mundo apresenta; sendo a dansa a aula de treinamento pratico, em que este professor prepara os seus alumnos na concupiscencia.

A tendencia actual, que já está se dando a transladação da dansa, do paleo para os salões dos bailes familiares.

A dansa é a explicação de muitos prejuizos morales. É na dansa que uma moça se entrega nos braços de um nababo libertino declassificado.

A dansa é a loucura transitoria; ella produz o desvario psychologico pela hyperexcitabilidade das cellulas nervosas.

Foi por causa do desvario de um amante á dansa que João Baptista foi degolado. Um servo de Deus maior dentre os homens, foi morto pela ordem de um cruel, impo a obediencia da razão, pela enlouquecedora da dansa.

A dansa desperta-me a lembrança da execução de João Baptista. Elle o alimento mais forte que se pode dar ás paixões carnaes.

O theatro, o cinema e a dansa tem tambem resultados nefastos para o lado physico da humanidade. Muitos são os males contrahidos nos ambientes fechados e viciados destas casas modernas de diversão. A temperatura do recinto fechado do theatro e do cinema constroem uma verdadeira cultura de microbios aerobios. A mudança repentina de um meio morno e homoganeo, no qual o organismo se acclimantou após algumas horas, produz em consequencia dessa mudança brusca de temperatura, uma constipa-

ção como protesto eloquente do corpo, pelo abuso da vida organica. O corpo, porém, padece não como consequencia unica de seu abatimento directo mas pela acção principal do abalo moral do eu psychico. Somos reflexos do nosso estado espiritual e a menor aggressão a esta nobre entidade da nossa pessoa, traduz-se por uma decadencia physica muito maior em relação a hostilidade feita. Ahí estão os peccados. Jesus disse: "Todo aquelle que commette peccado é servo do peccado (João 8:34).

Paulo disse: "Que o salario do peccado é a morte (Rom. 6:23).

O christão que se tem desviado destes caminhos está incluído n'esta verdade "Vós também como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdocio santo, para offerecer sacrificios espirituaes agradaveis á Deus por Jesus Christo" (I Pedro

Jayme Andrade.

Evangelisando

Em companhia de alguns mensageiros á Convenção Estadual ha dias realisada nesta Capital, sahimos no dia 20 de Outubro, com destino á Jaguaquara. Pernoitando em Nazareth tivemos que pregar na futura Egreja dessa cidade, tendo sido para nós grande privilegio.

A viagem de Nazareth a Jaguaquara foi como qualquer viagem dessa natureza sempre cheia de incidentes, sendo que o somno também tem sua parte saliente.

Uma coisa muito engraçada que quebrou a monotonia, foi o desaparecimento de uma mala fresca que alguns irmãos trouxeram para fazer agrado. Chegamos ao trem a S. Miguel foram almoçar os irmãos portadores dos peixes e quando voltaram tiveram o prazer de saber que appareceu algum que gostando também de peixes se appropriara dos mesmos. Felizmente, depois de muito exame do verdadeiro dono, o peixe foi achado bem agasalhado dentro de uma capa do cavalheiro que o cobiçara. Póde ser que o amigo não gostasse de ter perdido o peixe, mas o verdadeiro dono ficou bem contente.

O comboio chegou em Jaguaquara com atrazo. Achaudo-se muitas pessoas reunidas no templo, iniciamos as conferencias que con-

tinuaram por 11 dias. No dia seguinte começamos a fazer discursos no Colégio Taylor-Egydio; dirigimos um Parlamento aberto sobre a Egreja e suas actividades que se realizou diariamente, a tarde; e um Estudo biblico cada noite antes da conferencia evangelistica. Cada dia a assistencia augmentava.

A hospedagem cordial e o clima revigorante de Jaguaquara, contribuíram muito para que o pregador pedesse fazer tanto trabalho durante o dia. O auditorio crescia cada vez mais, até chegar a ponto de o tempo não caber mais pessoas. Louvado seja o nome do Senhor que nos deu 58 almas decididas a seguir a Christo. Houve diversas respostas claras ás orações dos irmãos. Que Deus abençoe aos irmãos jaguaquarenses e lhes augmente a sua fé é a nossa petição.

Gosámos da camaradagem do pastor da Egreja, dos pastores residentes naquelle logar e dos alumnos do Collegio. D. Paulina White nos tratou bem e fomos bem acolhidos por todos e, não é de admirar que ficamos captivados e temos muitas saudades de todos com quem tivemos relações.

Demos um passeio á próspera Villa de Itaquara onde ha uma Egreja florescente pastoreada pelo incançavel trabalhador Pastor João Martins d'Almeida. Alli proximos com alguns irmãos e almoçamos com o irmão Alarico.

Nos dias 1 e 2 de Novembro tivemos o summo prazer de visitar a sympathica cidade de Santo Antonio de Jesus, onde fizemos duas conferencias bem concorridas, graças á actividade do irmão Pastor Manoel Sampaio e de alguns irmãos. Desfrutámos da hospitalidade cordial e christã do lar abençoado do irmão Macario Figueira e sua m. d. esposa. Foram dois dias de regosijo nosso e folgamos em conhecer os irmãos de Santo Antonio de Jesus.

Pregámos de novo em Nazareth na volta no dia 3 de Novembro. Fomos recebidos por todos os irmãos onde quer que fossemos, com braços abertos e despertaram em nós amizade e sympathia. Se tivéssemos mais do que uma vida gostaríamos de dedicar uma á zona que abraça Nazareth a Jaguaquara.

Bahia, 6-11-1926

John Mein.

IMMORTALIDADE

POR

William Jennings Bryan

(Mr. Bryan solicitou que este parographo de seu "Principio da Paz" fosse lido no seu funeral).

Christo den-nos prova de immortalidade e difficilmente parece necessario que um deveria levantar-se dos mortos para convencer-nos de que o tumulo não é o fim.

A' cada ser creado, Deus tem dado uma lingua que proclama a resurreição. Se o Foe concede tocar com poder divino o coração frio e impulsatil da geração sepultada, e fazel-o brotar para fóra d'essa prisão, Elle deixará negligenciada na terra a alma do homem feita a imagem do seu Creador? Se elle desceu para dar á rosa da moita, cujas flores murchas fluctuam na briza do outomno, a doce segurança de outra primavera, recusará as palavras de esperança aos filhos do homem quando o gelo do inverno vier? Se a materia bruta e inanimada sempre muda pela força da natureza em uma multidão de formas, póde jamais morrer o espirito do homem, quer soffra amiquilações quando tenha mesmo pago uma breve visita como hospede real d'esta morada de argila? Não! Eu estou tão certo que ha outra como estou certo que vivo hoje.

No Cairo eu segurei uns poucos grãos de trigo, que tinham permanecido por mais de tres mil annos em um tumulo Egypcio; contemplando-os veiu em meu espirito: se um d'estes grãos, fóra plantado sobre as margens do Nilo, no anno seguinte, elle cresceria e todos os seus descendentes lineares, plantados e replantados, agora uteis, a progenitura seria hoje sufficiente, para alimentar os milhões de gerações do mundo. Ha no grão de trigo alguma coisa invisivel que tem o poder de produzir o tronco que vemos da terra ao ar, feito um novo tronco, muito semelhante ao velho porém não podendo um divulgar o outro; e se este germen invisivel da vida no grão de trigo, póde assim passar inalterado atravez de trez mil resurreições, eu não duvidarei que a minha alma tenha o poder de vestir-se com um novo corpo adaptado áquella nova existencia, quando esta estrutura terrena tiver se fragmentado em pó.

(Tradução).

Flores do campo

Egreja do Pombal

Do nosso irmão Possidônio Silva, recebemos as seguintes notas:

O evangelho segue em uma marcha gloriosa e com o verdadeiro apoio christão, até mesmo da parte de nossos amigos aqui, embora sendo pregado por simples irmãos. A Igreja de Christo aqui, segue animadíssima com todos os trabalhos. Em sessão do p. p. foi baptizada a irmã D. Euprosina Silva. No dia 12 do presente deu-nos um rico sermão o presado irmão Dr. Abílio Gomes, deixando-nos satisfeitos da mensagem. Foi assumpto do seu proveitoso sermão, a "Excellencia do amor".

Muitos amigos que vieram ouvir-o, sahiram cheios da Palavra de Deus e prometteram voltar em outra oportunidade. Foi tambem reorganizada a Escola Dominical, sendo esta dividida em 4 classes, com os seguintes trabalhadores: Superintendente-Symphronio Mattos, Secretario-Laudelino Ribeiro, Thesourairo-Luiz Silva, Professoras da 1.ª classe D. Enedina, da 2.ª Luiz Silva, da 3.ª Possidônio Silva, da 4.ª Leovegildo Mattos. Todos de boa vontade acceptaram e foram apoiados pela igreja. Pedimos ao Senhor que sempre continue abençoar-nos nesta tão futura zona. A Igreja continúa satisfeita com seu pastor Dr. Abílio Gomes, já por seu bom trabalho, como tambem por sua boa administração. "Mais uma benção de Deus". Foi estabelecido um pequeno Collegio aqui, para a instrução primaria de crianças. É professor da mesma o irmão Possidônio Silva, tendo já um bom numero de crianças. O irmão Antonio Duarte matriculou 6 filhos, internos com o plano de breve levá-los ao nosso Collegio Taylor-Egydio, em Jaguaquara. Finalmente, meus irmãos e amigos, com este plano, é futura a nossa educação e instrução aqui, por isso pedimos a todos os irmãos as suas fervorosas orações em favor deste trabalho.

Oxalá, que Deus possa encaminhar nossos filhinhos para a felicidade, e guiá-los com espirito sábio, para continuarem na santa causa de nosso bondoso Deus.

Nossos Evangelistas

O nosso irmão Paulo Alves da Silva, visitou as igrejas de Pontal, Belmonte, Genebra, Pedra Branca

e Santa Cruz, dando-nos animadoras noticias do trabalho do Senhor naquellas igrejas do Sul do Estado. Os crentes que compõem aquellas igrejas acham-se animadíssimos e cheios de visão de um futuro abençoado. O irmão Paulo Silva sempre disposto para o trabalho do Mestre, não tem medido sacrificios para a fiel execução da ordem do Mestre, de evangelisar todas as creaturas, vem-o, de rosto transbordante de alegria, quando nos vem contar as maravilhas que o Senhor obrou usando-o como instrumento. Diz-nos mais que foi muito bem recebido pelos irmãos do Sul e em breves dias voltará áquelles mesmos logares. Deus o abençoe.

Castro Alves

Do pastor João Izidro de Miranda recebemos as linhas abaixo:

A igreja aqui vai em franca prosperidade. No domingo 20 do p.p. foram baptizados os irmãos D. Zulmira Santos, Marciano Alexandrino de Santanna, Pedro Baptista dos Santos, Eusebio Baptista Rosa e Antonio Joaquim de Santanna (5), perante um auditorio de mais de 200 pessoas, que ficaram bem animadas pelas verdades do evangelho. Desde o dia 12 do corrente que esta Igreja tem a sua nova Directoria que ficou assim constituida: Moderador-João Izidro de Miranda, 1.º secretario-Arthur Silva, 2.º dito-Alberto Silva, Thesourairo-D. Maria Marcellina Ribeiro. Foram abertos mais 4 pontos, de pregação, reinando em todos grande interesse pela propaganda do evangelho.

Parabens a Igreja de Castro Alves.

Egreja de Estrella

Segundo informações de membros daquella abençoada igreja, os seus trabalhos de evangelisação têm sido regularmente feitos. O irmão João da Costa Sampaio participou no seu baptismo que foi a 7 de Março do corrente anno. Parabens.

Zona do Gandú

Do abnegado servo do Senhor, pastor Emygdio A. de Miranda, que está trabalhando e vendo o resultado compensador na seara do Mestre na referida zona, recebemos animadoras noticias.

Não obstante as difficuldades offerecidas pelo momento, muitas conversões tem se dado ali. Foram effectuados 3 baptizados no dia 4, sendo os seguintes irmãos: D. Jardilina de Souza França, Vir-

gilio de Souza França e Florencio de Oliveira. Cerca de 100 pessoas assistiram o acto.

— Na Igreja de Ganduzinho, no dia 3 deste foi organizada a Sociedade Auxiliadora de Senhoras, cuja Directoria é a seguinte: Presidente-D. Maria Lydia de Almeida, vice-Presidente-D. Maria Magdalena da Silva, Secretária-D. Pombinha Velloso, Thesouraira-D. Ambrosina Cassiana dos Santos.

— Em Tres Capas no dia 5, o mesmo pastor fez um bom trabalho de pregação, todos assistiram com maior respeito. O povo está de joelhos de ouvir as boas novas de salvação. Deus abençoe o nosso irmão pastor Emygdio de Miranda.

Egreja da Cidade da Barra

15 de Setembro de 1926

Meu caro amigo José Mendes

Saudo-lhe cordalmente no Senhor Jesus.

Lendo o ultimo numero do "Baptista Bahiano" encontrei publicada uma carta do nosso velho e presado irmão na fé, Pedro Nascimento, dando, a pedido seu, noticias da Igreja de Cruz do Cosma, encontrando-se entre ellas alguma coisa de referencia á Saubara. Muito me regosijou tal noticia, pois imaginava pelo silencio em terra da terra de meu berço, que não mais existisse alli trabalho evangelico. Entretanto, a "Semente Santa" ali lançada e cultivada pelos primeiros convertidos verdadeiros martyres pelo que soffreram, ainda está viva e produzindo fructos para gloria do Salvador. Estimulado pela carta do irmão Pedro Nascimento, tomei a deliberação de escrever-lhe esta, enviando-lhe tambem alguma noticia do trabalho do Senhor nesta parte do Campo Sertanejo sob meus cuidados dos evangelistas.

Entretanto, não queria enviar sómente com noticias; mas com alguma coisa concreta que podesse testemunhar ao "Baptista Bahiano" o meu reconhecimento pelas suas visitas aqui desde seu inicio de existencia, e pelo seu valioso trabalho.

Assim, com o auxilio de outros crentes e leitores consegui adquirir a quantia de 16\$000 (inclusivemente do porte do correio) que incluso envio para a subscrição pré-paga da typographia, aberta nas columnas do "Baptista Bahiano".

Dizer em synthese o que seja o trabalho evangelistico no Campo Sertanejo é um tanto custoso. Já uma vez fil-o pelo "O Jornal Baptista". Disse eu então e repito agora, não haver outro onde

o trabalho offereça maior difficuldade em virtude dos diversos motivos que para isso concorrem. A começar pela falta de transporte facil e economico, vem depois a distancia de uma Igreja ou Congregação a outra no minimo de 20 leguas, pelo centro, sendo necessario muitas vezes viajar 4 a 5 dias "por allos e serras" sob a inclemencia do sol ou a torrente das chuvas para visitar uma Igreja ou ponto de oração, alem de muitos outros obstaculos de toda sorte e natureza.

Aqui na Cidade onde residio, pela distancia que nos separa da Capital e de outro centro de trabalho evangelico, é raro apparecer um pregador leigo ou ministro. Quando aqui apparece um, é sempre de passagem e raramente prega uma vez. Ha quasi 2 annos que, com a retirada de diversos irmãos para outros locais, fiquei sem um auxiliar, ficando quasi todo o trabalho da Igreja sob minha responsabilidade e direcção. Este anno para maior embaraço do trabalho, tivemos dois novos tropeços: formidavel enchente do rio S. Francisco e "excursão" dos Revoltosos, duas pragas verdadeiras. Estes ultimos destruíram por incendio as casas dos crentes no povoado de Trahyra, onde temos uma Congregação que foi dispersa e de Fevereiro até agora não se pode reunir.

Eis, meu caro irmão, o que é o trabalho do Senhor nesta região.

Perdoe a minha prolixidade e disponha do seu no Senhor Jesus.

Antonio A. Viegas.

Dr. W. C. Taylor

No dia 28 de Outubro p.p. embarcou nesta capital, no "Southern Cross", com destino aos Estados Unidos este dedicado servo do Senhor Jesus, acompanhado da sua familia que ali vai gozar um anno de ferias. O Dr. Taylor durante muitos annos tem sustentado grandes luctas em favor da causa de Christo, entre nós, vai desbrasar e preparar um novo livro "Biblia dos Estudantes" para o desenvolvimento do Collegio da Biblia.

Este abnegado servo do Senhor tem prestado os seus serviços aqui no norte do Brasil, já como Director do Collegio da Biblia, já como Director do Seminario de Pernambuco e tambem na propaganda do Evangelho em todos os Estados, e na imprensa como director do "Correio Doutrinal".

Desejamos feliz viagem a tão illustre mestre e esperamos ainda vel-o cada vez mais forte para pregar o evangelho.

NASCIMENTOS

No mez de setembro p.p. chegou a este mundo a interessante menina LEVITA, filhinha da nossa irmã D. Victoria a quem enviamos parabens.

—Chegou a este mundo no dia 7 de Novembro corrente o interessante menino que tomou o nome de SALATHIEL, filho dos nossos irmãos Pedro de Araujo Góes e D. Lindaura Morelli Góes, a quem enviamos os nossos parabens.

Egreja Baptista em Itapagipe

BAPTISADOS

Na Igreja Baptista da Cruz do Cosme foi sepultada com Christo no dia 24 de Outubro p. p. a jovem Idalia Fraga membro da Igreja Baptista em Itapagipe, a quem enviamos os nossos parabens.

—No dia 14 de Novembro corrente foi baptisada na Igreja Baptista em Cruz do Cosme, a Senhorinha Maria Anacrelina da Purificação membro da Igreja Baptista em Itapagipe. Nossos parabens.

EXCLUSÃO

Na sessão regular de 12 do corrente, a mesma Igreja excluiu do rol de seus membros, a D. Isabel Vergue de Freitas.

Cidade da Barra

Carta recebida pelo nosso companheiro de redacção Sr. José Menezes, remettida da Cidade da Barra, Bahia, trouxe-nos a agradavel noticia de haver o irmão Sr. Antonio Viegas, pastor da Igreja nessa cidade baptisado em uma pequena viagem que fizera 14 novos crentes.

O trabalho do Senhor muito necessita da consagração do Seu povo. Aquella zona bem precisa de obreiros.

Em numero proximo d'este nosso jornal, publicaremos um appello daquella zona, em relação a uma pessoa.

FALLECIMENTO

Em Santa Cruz, no sul do Estado falleceu no mez passado, o progenitor do nosso amado irmão Marcellino Leite, a quem enviamos os nossos pezames, juntamente a toda a sua familia.

Carta recebida do nosso amado irmão Octaviano Magno de Santanna, da Igreja Baptista de Santa Cruz, extrahimos as seguintes linhas:

No dia 5 de setembro corrente chegaram aqui os irmãos Firmino Souza e Paulo Silva, evangelistas do campo que no mesmo dia começaram o trabalho do Mestre entre nós, dando-nos o nosso irmão Paulo Silva uma boa mensagem, sendo o cap. 2.º 27-36 do livro de Actos, o ponto escolhido para a mensagem aos peccadores, mostrando-lhes que cada peccador tem uma alma e precisa de um salvador. O irmão Firmino Souza nos deu tambem uma boa mensagem no dia 8, deixando-nos em memoria a palavra do Senhor que permanece para sempre.

No dia 10 o irmão Firmino Souza viajou para Belmonte, ficando o amado irmão Paulo Silva, que muito nos auxiliou no trabalho. Pedimos as orações do povo de Deus para o seu trabalho nesta zona.

Pela Typographia

Notando a grande necessidade de uma Typographia para a publicação do BAPTISTA BAHIANO e outros trabalhos da nossa Convenção, a Convenção Baptista Bahiana em Jaguaquara, em Outubro de 1925, autorizou a Junta Geral da mesma e a sua Commissão de Publicações, a abrir uma subscrição no Baptista Bahiano, a favor da compra de uma Typographia. Portanto está aberta. Podem mandar as vossas offertas.

NOMES	QUANTIAS
Quantia já publicada	50\$000
E. Bap. Dois de Julho	65\$000
Igreja Baptista da Cidade da Barra	16\$000

Esperamos que em breves dias teremos muitas outras offertas como estas.